

Mais

ANO IV - Nº 54 - Novembro/Dezembro 2017

www.revistamais.com



Um novo sentido

Alguns cachorros conseguem ser mais do que os “melhores amigos” do homem. Ao propiciarem um senso de direção para os deficientes visuais, os cães-guia vão muito além da amizade e garantem autossuficiência a essas pessoas. Só um problema insiste em atrapalhar a relação: o número desses animais e de instituições especializadas no treinamento deles não consegue atender à demanda.

CONVERSA REFINADA

Conheça Marcelo Mendez, o técnico multicampeão que fez história no vôlei brasileiro

CULTURA

Atenção, escolas! Projeto da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais oferece sessões de música clássica para crianças e adolescentes do Estado



A sua nova
opção em
**Concessionária
de Motos**
ainda mais
completo!

Motos Novas | Seminovas
(Diversas Marcas)

Oficina e Peças Multimarcas

Acessórios

Box Rápido

Alinhamento de Chassi

COMPRA | VENDA | TROCA | CONSIGNAÇÃO



BANDEIRANTES
MOTORS
Concessionária e Oficina Multimarcas | Peças e Acessórios

(31) 2571 2895 | 2571 5690 | 2571 2937
(31) 3544 9725 | 3544 9726

Av. Edméia Matos Lazzarotti, 2.770, Ingá Alto - Betim | MG



YAMAHA

Respeite o sinalização de trânsito.





**GARANTIA
PÓS-VENDA**

APARTAMENTOS QUE COMBINAM COM O SEU PROJETO DE VIDA

Em mais de 20 anos de história, a Hewa Engenharia já entregou mais de 60 empreendimentos residenciais e comerciais, oferecendo sempre o que há de melhor e mais moderno em engenharia e arquitetura aos clientes mais exigentes, prezando sempre pela qualidade de vida aliada ao bom gosto.

\$ Pagamento facilitado direto com a construtora



Filadélfia

Pronto para morar
San Marino - 3 quarto



Centro

Lançamento
Antares - 4 quarto



Brasília

Em construção
Amoldóvar - 3 quartos

**(31) 3544 - 1545
(31) 9 9678 - 5646**



Av. Amazonas, 1446 - Sala 210, Brasília
Betim MG.

Geraldo Eugênio de Assis



Uma relação milenar

Nós não os vemos por aí, nas ruas da cidade, mas sabemos que existem. Embora os cães-guia sejam essenciais na vida dos deficientes visuais, há pouco deles no Brasil, conforme mostra nossa reportagem de capa, produzida pela repórter Iêva Tatiana, que traz um dado surpreendente: o país possui atualmente cerca de 6,5 milhões pessoas com algum tipo de deficiência visual e apenas pouco mais de 200 cães-guia. Essa é só mais uma demanda reprimida do brasileiro. Para se ter ideia da necessidade desse tipo de auxílio por parte dos deficientes visuais, somente no Instituto de Responsabilidade e Inclusão Social (Iris), em São Paulo, um dos pioneiros no treinamento desses animais, há 3.000 pessoas à espera de um cão-guia.

Mas não é difícil entender ao menos um dos motivos que contribuíram para essa alta demanda. A própria legislação que trata do assunto é muito recente, data de 2005, quando o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei Federal 11.126/2005, conhecida como “Lei do Cão-Guia”. Por outro lado, a relação que o homem estabeleceu com o cão é milenar. De acordo com o texto da reportagem, achados arqueológicos já revelaram que seres humanos se relacionaram com cães muito antes do que com qualquer outra espécie doméstica. Isso explica por que muitos de nós temos um grande afeto por esses bichinhos. Em nossa matéria, algumas histórias mostram como essa amizade entre os cães e as pessoas faz bem a todos.

Falando em comportamento, trazemos também nesta edição uma reportagem interessante sobre o *coaching*, palavrinha moderna que estão empregando para traduzir o processo de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades. A repórter Sara Lira conversou com alguns profissionais dedicados ao assunto para entender como funciona na prática esse aprimoramento de habilidades.

Nas próximas páginas, o leitor também poderá participar da imersão que fizemos no passado ao visitar a casa onde viveu o pai do escultor barroco Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, na cidade histórica de Ouro Preto, na região Central do Estado. Ver de perto um imóvel que tem mais de 300 anos e ainda possui 80% da estrutura original e muitos objetos da época é realmente de impressionar. O local está aberto para visitação diariamente. É uma ótima dica para as férias que se aproximam! Finalizando, desejamos a todos um Natal repleto de solidariedade e um 2018 com muita prosperidade, saúde e paz! ■

“O país possui atualmente cerca de 6,5 milhões pessoas com algum tipo de deficiência visual e apenas pouco mais de 200 cães-guia. Essa é só mais uma demanda reprimida do brasileiro.”

Edição 53





Diretor-geral | Geraldo Eugênio de Assis
geraldoassis@assispublicacoes.com.br
Editora | Daniele Marzano
danimarzano@gmail.com
Redação | Iêva Tatiana e Sara Lira
redacao@assispublicacoes.com.br
Projeto Gráfico e Diagramação | Roger Simões
rogersimoes@assispublicacoes.com.br
Equipe de fotografia | Elvis de Paula
Comercial | Gisleny Lopes
Financeiro | Gisleny Lopes
Revisão | Daniele Marzano
Impressão | Gráfica Del Rey
Distribuição | Sabrina Bittencourt
Tiragem | 10 mil exemplares

Uma publicação da Autogestão, Publicidade e Consultoria Ltda.
CNPJ: 02.841.570/0001-30
Telefone.: (31) 3593-0042

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução total ou parcial de textos, fotos e artes é proibida sem autorização prévia.

A **MAIS** não se responsabiliza por textos opinativos assinados.

"As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.
Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como
os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes."

Os valores citados nesta edição estão sujeitos a alteração sem aviso prévio.

www.revistamais.com



facebook.com/RevistaMaisBetim



@revista_mais



@Mais_Betim

Se você quer enviar alguma dúvida, sugestão de matéria ou opinião a respeito de algum assunto para esta seção, entre em contato pelo endereço contato@assispublicacoes.com.br

CROSS HITT
(treinamento funcional)
PILATES
TÊNIS (quadra de saibro)

Com tanta novidade, todos da casa vão querer malhar.

Natação
Hidroginástica
Hidroterapia
Musculação

Novas turmas e pacotes promocionais.
Agende uma avaliação e garanta já a sua vaga. No Boleágua tem opção pra família inteira ficar em forma!

NOVIDADE:
T.E.B (treinamento esportivo básico)
7 a 12 anos.

BoleÁgua
FITNESS

3531.3783 Bairro Filadélfia . Betim



8 CONVERSA REFINADA

Técnico do Sada Cruzeiro, Marcelo Mendez conta como ajudou a formar uma das equipes mais vitoriosas do planeta

12 HISTÓRIA

Adentre a Casa d'Aleijadinho, em Ouro Preto, local onde morou o pai do escultor barroco Antônio Francisco Lisboa, e viaje no tempo

16 ESPORTE

Conheça o grupo de Betim que abandonou o sedentarismo para praticar *mountain bike* e hoje participa de provas internacionais

20 CAPA

Essenciais na vida de quem tem deficiência visual os cães-guia existem em pequeno número no Brasil – são pouco mais de 200 para 6,5 milhões de deficientes visuais

32 CULTURA

Projeto de música clássica para crianças e adolescentes da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais mobiliza escolas do Estado

36 COMPORTAMENTO

Entenda como o processo de *coaching* pode ajudá-lo a obter crescimento pessoal e profissional



EXILIS ELITE E X-WAVE – AS NOVIDADES DO MOMENTO

RECENTEMENTE, Betim ganhou não só um, mas dois grandes aliados nos tratamentos faciais e corporais. Um deles é o Exilis Elite, uma geração mais potente de radiofrequência monopolar focada profunda, e o outro é o X-Wave, aparelho que emite ondas mecânicas acústicas, mais conhecidas como ondas de choque, um avanço na tecnologia mundial.

O Exilis Elite funciona por ondas térmicas para aquecer a pele profundamente e atingir as células de gordura. A radiofrequência monopolar focada e profunda, aliada ao sistema *cooling*, de resfriamento da ponteira, trata a gordura e a flacidez de forma efetiva e não invasiva, sem “downtime” e sem desconforto. Precisa-se acoplar uma placa condutora perto da área tratada para “focar” a condução da corrente, o que possibilita controlar a profundidade da ação por meio de ajustes no resfriamento. Quanto mais resfriada, mais protegida está a superfície da pele e mais ondas são direcionadas para as camadas profundas, o que favorece o tratamento de pessoas com pouca, média ou muita gordura e flacidez. Pode ser aplicado em qualquer área do corpo.

Exilis Elite acelera a atividade metabólica dos adipócitos (células de gordura), fazendo com que se contraíam e tenham uma apoptose (morte celular) programada. Ao mesmo tempo, estimula e reforça a rede de colágeno dérmico, o que melhora muito a flacidez e a textura cutânea. O aparelho reduz medidas e devolve o tônus a áreas faciais e corporais, como papadas (“pescoço de peru” ou “queixo duplo”) e diminui a flacidez da face e das pálpebras, que gera um olhar triste. Além disso, trata a celulite e a flacidez e reduz a gordura nos glúteos, nas coxas, nos culotes e nos braços, além de melhorar a aparência envelhecida da região íntima feminina.

O procedimento dura cerca de 30 a 40 minutos por área. São recomendáveis um total de quatro sessões com intervalo semanal e uma sessão de manutenção a cada três meses. O Exilis Elite não é indicado para quem usa marca-passo ou implantes metálicos. Gestantes também não podem fazer o tratamento. Atualmente, é a tecnologia mais moderna que associa tratamentos para gordura e flacidez facial e corporal, tendo já conquistado a preferência entre várias celebridades brasileiras.

O X-Wave é uma onda mecânica acústica ou onda de choque. Trata-se de uma tecnologia inovadora totalmente não invasiva e indolor. Está sendo associada a outras já conhecidas, como a criolipólise e a radiofrequência, potencializando os tratamentos e propor-



cionando resultados nunca antes conquistados por dermatologistas e fisioterapeutas dermatofuncionais. Sozinhas, as ondas de choque agem diretamente no tecido da pele e estimulam as células a retomarem a produção natural de colágeno e elastina, além motivarem a drenagem linfática. Elas atuam compactando os ácidos graxos e, conseqüentemente, reorganizando os tecidos, o que promove a diminuição acentuada da celulite, mesmo as de graus mais elevados. Logo na primeira sessão, já é possível notar melhora, especialmente da qualidade da pele. Para o tratamento completo é indicada uma média de oito sessões, com intervalo mínimo de 48 horas entre as aplicações, sendo no máximo duas por semana. A primeira famosa a divulgar seu uso foi a cantora Madonna, o que

contribuiu para a rápida expansão da tecnologia no mundo. Esses protocolos já vêm sendo praticados com muito êxito nas maiores clínicas dermatológicas do país, tendo um nível superior de resultados quando comparados a outras tecnologias existentes. Sem dúvida alguma, Betim deu um salto nos tratamentos faciais e corporais com a chegada do Exilis Elite e do X-Wave, não perdendo em nada para os grandes centros do Brasil. ■

Dra. Adriana Lemos CRM 32011 | Membro da Academia Brasileira de Dermatologia e da Sociedade Brasileira de Laser em Medicina e Cirurgia | Diretora Clínica e Administrativa da Clínica Yaga - Saúde, Beleza e Bem-Estar | adrianalemos.com | [@dra.adrianalemos](https://www.instagram.com/dra.adrianalemos) | adriana@yaga.com.br | yaga.com.br | [@clinicayaga](https://www.facebook.com/clinicayaga)

“Acredito na filosofia do trabalho”

Daniele Marzano

TRANQUILIDADE E ALTO NÍVEL DE EXIGÊNCIA. Essa combinação fez o técnico do Sada Cruzeiro, Marcelo Mendez, nosso entrevistado desta edição, chegar ao topo e colecionar nada menos do que todos os títulos que a equipe já disputou desde que surgiu, em 2006. E eles não são poucos: três Mundiais de Clubes, cinco Superligas, quatro Sul-Americanos, duas Copas Brasil, três Supercopas, oito

Campeonatos Mineiros e três Torneios de Irvine (EUA). Mendez se tornou, em menos de dez anos, o técnico mais vitorioso na história da Superliga masculina, um feito do qual se orgulha muito, como relata abaixo. Esse é o combustível que o mantém feliz, mesmo estando longe de familiares, já que o multicampeão nasceu em Buenos Aires, na Argentina. Dono de uma mente incansável, o técnico acredita na filosofia do trabalho, sem o qual, segundo salienta na entrevista, não se chega a lugar algum. Ele falou com a

Fotos: Pedro Vilela/Agência 17



PERFIL

Nome: Marcelo Rodolfo Mendez

Naturalidade: Buenos Aires
(Argentina)

Idade: 53 anos

Família: casado com Maria Livia e pai de três filhos (Juan, Nico e Pilar)

reportagem diretamente da Polônia, onde o clube já treinava para a disputa do Mundial de Clubes.

Há quanto tempo dirige o Sada Cruzeiro?

Eu cheguei ao Brasil em 2009. Fui técnico da equipe de Montes Claros por poucos meses e logo fui contratado pelo Sada Cruzeiro. Estou na nona temporada aqui.

Antes de dirigir o Sada, atuou em quais equipes?

Na Argentina, fui técnico do River Plate por dez anos. No espanhol Palma de Mallorca, trabalhei por cinco temporadas e também já fui treinador da seleção da Espanha.

E, bem antes de fazer carreira nessa área, chegou a trabalhar em outro segmento? Qual?

Eu sempre vivi rodeado por esporte, minha paixão. Mas tentei cursar faculdades de administração e engenharia, que eram áreas de que meu pai gostava muito, antes de estudar educação física.



Como você chegou ao Sada? Fale um pouco sobre o convite que recebeu para atuar aqui.

Vim para o Brasil, no início de 2009, para montar a equipe de Montes Claros. Estruturei o time, que foi campeão mineiro naquele ano. Logo depois do título estadual, recebi o convite do Sada Cruzeiro para assumir a equipe no meio da temporada e montar a do ano seguinte.

Quais são os títulos que já conquistou como treinador do Sada?

Todos aqueles que já disputamos. Três Mundiais de Clubes, cinco Superligas, quatro Sul-Americanos, duas Copas Brasil, três Supercopas, oito Campeonatos Mineiros e três Torneios de Irvine (EUA).

Como você consegue superar as dificuldades de ficar longe do país onde nasceu e de familiares?

Nós que trabalhamos com esporte já estamos acostumados a ficar muito tempo longe da família. Vivi um tempo na Euro- >>

ACABOU A ESPERA: Betim já pode embarcar para o futuro com mais conforto e segurança.



RODOVIÁRIA DE BETIM

COMPROMISSO CUMPRIDO PELA PREFEITURA

CAPACIDADE PARA ATÉ
504 VIAGENS POR DIA

12 BILHETERIAS
PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

7 PLATAFORMAS
PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
AO LADO DO PARTAGE SHOPPING

ABERTA 24 HORAS

CONVENIÊNCIA
GUICHÊ DE INFORMAÇÕES SANITÁRIOS

Um antigo sonho que se torna real traz consigo a certeza de um futuro melhor. É o que acontece em Betim com o início de operação da rodoviária da cidade, uma demanda histórica da população. Agora, várias linhas de transporte municipal, intermunicipal e interestadual passam a sair de um mesmo lugar, com todo o conforto e segurança.

betim.mg.gov.br



pa sozinho, com minha família toda na Argentina. Depois, aqui, no Brasil, fiquei um período também sem eles. É muito difícil, mas acabamos nos acostumando. Quando cheguei ao Sada Cruzeiro, tive apoio de muitas pessoas, de gente do clube, que me acolheu muito bem. Eles me ajudaram muito. Hoje, já estou totalmente adaptado ao Brasil, a Belo Horizonte, e ter uma parte de minha família comigo é uma alegria muito grande.

Esposa e filhos vivem aqui com você?

Hoje, minha esposa, Livia, e minha filha Pilar vivem comigo em Belo Horizonte. Meu filho, Juan, joga pela equipe de Juiz de Fora, e meu filho mais velho, o Nico, joga na França.

Quais são suas principais características no comando da equipe (mais rígido ou mais tranquilo)?

Sou um técnico muito tranquilo, mas também sou muito exigente. Eu acredito na filosofia do trabalho. Sem ele não chegamos a lugar algum. E também acredito que é preciso aprender, evoluir, movimentar sempre. Nossos trabalhos nos treinos são sempre muito intensos.

O que você considera fundamental para manter o equilíbrio do time?

Acho que o mais importante é ter um time coeso, com todos acreditando no mesmo objetivo. E isso nós conseguimos no Sada Cruzeiro nos últimos anos. Todos os jogadores que passaram por aqui assumiram a filosofia do time, e fomos crescendo aos poucos.

Fale um pouco do trabalho de selecionar os membros da equipe do Sada. Dos jogadores atuais, quais fazem parte do time que você montou? O que observou na época em cada um deles?

Fomos buscando jogadores que se destacaram de alguma maneira. Eu e o presidente do time, Vittorio Medioli, conversamos muito. E eu falava para ele, naquele início, que precisávamos de jogadores com essa fome de vencer. Não me interessava muito se o atleta era estrela ou não. Ele comprou essa ideia, e começamos a escolher os jogadores. Particpei da escolha de todos que estão no elenco hoje: Serginho, Filipe, Leal, Isac... Evandro e Simon vieram na última temporada e se encaixaram bem no time. E, agora, chegou Nico Uriarte, o novo levantador.

E, mesmo se tratando de uma equipe vitoriosa, certamente há desafios constantes, que precisam ser trabalhados e superados. Quais são eles?

O principal desafio é permanecer no topo. Nós todos sentimos prazer em jogar, em continuar ganhando, jogando as finais. Esse grupo, que tem sua base desde 2010, não relaxou nunca. Se a gente conseguir manter essa vontade, essa fome de ganhar, o time continuará superando cada vez mais obstáculos.

Você é o técnico mais vitorioso na história da Superliga masculina. Muito orgulhoso de chegar até aqui?

Muito. Uma marca dessas é a prova de um trabalho bem



feito. Estamos falando de uma das ligas mais competitivas do mundo, com grandes equipes e grandes atletas. Sou um técnico estrangeiro que fez história no vôlei brasileiro. Mas vencer a Superliga cinco vezes só foi possível com muito trabalho, de todos, e queremos continuar assim.

Enfim, qual é o segredo do sucesso desse time que só sabe ganhar?

Muito trabalho. É um grupo comprometido com nossa filosofia e com sede de vencer qualquer torneio que disputa.

É possível falar em planos? Pretende continuar na equipe?

Com certeza. Sou muito feliz aqui, realizado pelo meu trabalho, e espero continuar defendendo o Sada Cruzeiro.

Uma mensagem para os fãs do Sada Cruzeiro.

Quero apenas agradecer o apoio e o carinho que recebi nesses últimos nove anos, além de dizer que continuaremos trabalhando bastante para seguir trazendo alegrias a todos. ■



Mesa posta, casa em festa.

Quando nos planejamos para receber, pensamos em cada detalhe, sejam nas tradicionais festas de final de ano ou em outros eventos que vão reunir familiares e amigos. Recepcionar seus convidados com uma mesa linda e bem decorada, torna sua festa mais atrativa e calorosa, a refeição ainda mais apetitosa e evidencia o carinho e cuidado que você teve para receber pessoas queridas.

Com alguns utensílios coringas e um pouco de criatividade, você faz composições bonitas e variadas. Veja algumas dicas para sua “mesa posta” fazer sucesso com seus convidados.

- 1 • Dê preferência às louças neutras. Se optar por ter outras cores, escolha um modelo que fará composição com as existentes, assim, quando receber um número maior de pessoas, poderá misturá-las.
- 2 • Um faqueiro completo não pode faltar nesta seleção. Caso opte por comprar peças avulsas, avalie antes quais serão realmente utilizadas na sua mesa.
- 3 • Os copos incolores combinam com tudo. Para diversificar a mesa, é interessante ter entre eles um conjunto colorido, o de água é uma boa proposta.
- 4 • Toalhas de mesa claras com renda, bordadas, douradas ou pratas são para eventos mais formais. As estampadas, lisas ou com cores fortes são para reuniões informais.
- 5 • O jogo americano e as passadeiras são acessórios que vão contribuir para a diversidade da mesa. Se forem em dupla face, as possibilidades serão maiores. Eles utilizados direto sobre a base da mesa são mais valorizados.
- 6 • Os sousplats emolduram os pratos, valorizando-os. Eles podem ser usados sobre o jogo americano, passadeiras, o forro ou diretamente sobre a mesa. No mercado temos em diversos materiais para a sua escolha.
- 7 • O guardanapo é um coringa, ter uns dois conjuntos no seu enxoval de mesa é uma excelente alternativa, um mais claro e outro em uma cor quente ou fria ou com estampa.
- 8 • Usar portas-guardanapos é um jeito simples de dar um toque especial à decoração.
- 9 • A “cereja do bolo” da sua mesa serão os arranjos. Eles darão charme e poderão ter como base desde um jarro de cristal a um vidro reciclado, combinados com flores, folhagens.

Ter uma mesa bonita não significa ter ornamentação e utensílios caros, a criatividade e o bom gosto é que serão os grandes trunfos para o sucesso da sua decoração. As dicas são para que seus encontros sejam cada vez mais bonitos, mas que acima de tudo não falte neles muita energia boa. Feliz 2018!



*Arquiteta e Urbanista | CAU 17227-8
sandra@sandraoliveira.com.br

História dentro de casa

Conheça o local onde viveu Manuel Francisco Lisboa, o pai de Aleijadinho, na cidade histórica de Ouro Preto, região Central de Minas

Sara Lira

UMA IMERSÃO NO PASSADO em um ambiente intimista e caseiro. É essa a sensação que tem quem visita a casa onde viveu o pai do escultor barroco Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, localizada em Ouro Preto, na região Central do Estado. Segundo a família Dias, proprietária do imóvel, que tem mais de 300 anos e foi o lar do arquiteto Manuel Francisco Lisboa no século 18, cerca de 80% da estrutura é original.

No local há dois quartos, um banheiro, uma sala de estar, uma alcova e um jardim de inverno. Todos os cômodos transpiram o período colonial em cores, texturas, cheiros e objetos. No andar térreo, há ainda uma pequena loja, onde se vendem produtos artesanais. “A casa foi comprada pela família há mais de 25 anos com objetos originais da época e alguns mais antigos, de moradores que foram passando por aqui ao longo do tempo”, explica o empresário Thales Dias, que pertence à família proprietária da casa, onde vive outra integrante, Melaila Dias.

Adentrar a residência, situada em uma das ruas íngremes de Ouro Preto, é fazer uma verdadeira viagem no tempo. No quarto principal há uma cama em madeira original. A porta, pesada e com uma fechadura enorme, usada no período colonial, foi restaurada. Durante a raspagem

Casa onde viveu o pai do escultor Aleijadinho é aberta ao público diariamente, inclusive em fins de semana e feriados



Fotos: Elvis de Paula

Guia mostra um dos mais valiosos objetos da casa, sobre que pertenceu à infantaria de Dom Pedro II e foi encontrado enterrado no quintal



QUEM FOI MANUEL FRANCISCO LISBOA?

O arquiteto português chegou a Ouro Preto em 1724 e foi o responsável por projetar algumas obras importantes no município na metade do século 18. Entre elas estão a Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias (1727) e a Igreja de Nossa Senhora do Carmo (1766). Foi ele também o responsável pela construção do Palácio dos Governadores, projetado por José Fernandes Alpoim. Manuel se envolveu com Isabel, uma de suas escravas, com quem teve um filho: Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. O menino tornou-se um dos maiores escultores e arquitetos do período colonial. O apelido pelo qual ficou conhecido se deve a uma doença degenerativa que foi debilitando o corpo do artista aos poucos. Indícios históricos apontam que, por ser filho de uma escrava, ele não chegou a morar na casa, pois Manuel teria demorado a reconhecê-lo como filho.

para se identificar o número de camadas de tinta usadas, foi encontrada uma cruz de malta, utilizada pelos maçons da época. “Os registros contam que Manuel Lisboa era maçom e aqui fazia reuniões da maçonaria”, conta o guia turístico Hermerison Gustavo Alves Ferreira. Nesse mesmo cômodo, foi localizado também um vão escondido na parede, onde funcionava um elevador de carga. A estrutura dá acesso, por baixo da casa, às Minas do Palácio Velho, já mostrada pela revista **Mais**, na edição de maio. Elas foram algumas das mais ricas no Ciclo do Ouro e, atualmente, estão abertas à visitação. De acordo com Ferreira, o vão era utilizado para desviar ouro e evitar o pagamento de 20% de imposto à Corte portuguesa.

A taxa era conhecida como o “quinto dos infernos”. Mas esse não é o único elemento da casa que mostra as formas encontradas por Manuel Lisboa de desviar o mineral precioso. Em uma das paredes existe um armário embutido que, quando aberto, é bem menor do que parece. A outra parte é que >>>

LA
dame

MODA FESTA
CLÁSSICA
MODERNA

(31) 99882-8025

BOULEVARD CENTER:
AV. JK, 140, LOJA 08 - CENTRO - BETIM

@ladame.boutique

ladameboutique.betim



Um dos membros da família proprietária da casa, Thales Dias, conta que o imóvel foi comprado por eles há mais de 25 anos e já possuía objetos originais do século 18

dá acesso ao elevador de carga. Na residência também foi localizada uma imagem de Nossa Senhora do Rosário original, feita de madeira. A santa, na verdade, era outro meio de sonegar o imposto. “É a famosa “santa do pau oco”. Ela contém um furo onde era colocado ouro em pó ou em pepitas. Depois, fechava-se o orifício, e extraviava-se o material”, explica o guia.

A residência possui elementos que também remetem ao sincretismo religioso e ao sofrimento dos escravos. No local, foi achada uma santa feita de folhas de bananeira, com características dos orixás das religiões de matriz africana. “Os escravos não podiam exercer suas crenças. Então, tudo indica que essa santa foi feita para que eles pudessem adorar dentro do que acreditavam”, diz.

Na sala de estar estão expostos alguns objetos do período colonial, como espingarda e garruchas. Um dos mais valiosos é um sabre (espada curta) que pertenceu à infantaria de Dom Pedro II. Ele foi encontrado enterrado no quintal juntamente com sua bainha. “A lâmina não tem nenhuma marca

Casa do pai de Aleijadinho
tem **300** anos
80% da estrutura do espaço é original

de batalha. Alguns sabres eram ganhados por soldados da Corte de Portugal. Era como se fosse uma medalha de honra. Eles o embanhavam na cintura e desfilavam para quem olhasse pudesse imaginar que ali havia um soldado bem renomeado, de alta categoria, de patente maior”, conta.

A casa de Aleijadinho ainda apresenta elementos que não são originais da época de Manuel Lisboa, mas que contam a história dos últimos séculos, já que o espaço foi lar de muitas outras famílias. Na sala de estar, por exemplo, há um quadro da Santa Ceia cuja origem está sendo estudada. “Pelos traços, supõe-se que a pintura tenha sido feita por um jovem artista de aproximadamente 17 anos que teria vivido aqui em algum período”, afirma.

Há também objetos domésticos, máquinas fotográficas e de escrever, cédulas e moedas de dinheiro, entre muitos outros itens que remontam a vários períodos da história, revelando um pouco de cada família que por ali passou. “Visitar esse espaço é mergulhar em um importante período de nossa história de uma forma bem próxima. Diferentemente dos museus, aqui é possível tocar os objetos e vê-los dentro de uma casa usada como moradia até os dias atuais”, destaca o guia. “Morar numa casa assim, para mim, é transpor o tempo, e é isso o que eu tento dividir com cada pessoa que entra aqui. É um momento indelével”, completa a moradora da casa, Melaila Dias. ■

SERVIÇO

Casa do pai de Aleijadinho

Praça Antônio Dias, 18, Antônio Dias, Ouro Preto (MG)

Funcionamento: todos os dias (inclusive fins de semana e feriados)

Telefone: 31 3551-2418

NOVIDADE NA CLÍNICA

YAGA

SAÚDE | BELEZA | BEM ESTAR

Mais uma vez inovando e trazendo para Betim os mais modernos aparelhos para tratamentos de **Celulite, Flacidez, Papada e Rejuvenescimento, em dose dupla:**

EXILIS ELITE™

X-WAVE™



SPEEDWEB
Betim - MG

Agende sua avaliação (cortesia) com nossas fisioterapeutas e desfrute das maravilhas destes dois novos aparelhos!

yaga.com.br

   /clinicayaga

31 2571-2575 

 31 98524-2086 

yaga@yaga.com.br 

Av. JK 474, Centro-Betim/MG 



O empresário Remerson Neri é um dos idealizadores da equipe TFAL Team, que surgiu despretensiosamente em Betim e, hoje, participa de provas internacionais

Saúde sobre duas rodas

Equipe de *mountain bike* promove o esporte não apenas como meio de competição, mas também como estilo de vida

Sara Lira

Um grupo de amigos sedentários ou que quase não praticava esportes e que, de repente, decidiu mudar de hábitos. As reuniões, antes para conversar ou comer um petisco, deram lugar aos encontros para a prática de *mountain bike*. Despreziosamente, o grupo se transformou na equipe de competição TFAL Team, que, atualmente, participa de provas em todo o Brasil e até fora do país.

“Imagine um cara que não praticava esporte e, no ano passado, terminou em primeiro lugar no Nacional de *Mountain Bike*”, comemora o empresário e um dos idealizadores da proposta, Remerson Neri, de 38 anos. Ele conta que, no início, as coisas não foram fáceis, mas que, aos poucos, o esporte entrou na rotina de vida dele e dos amigos, virando um hábito. Com a seriedade na atividade física só aumentando, os hábitos alimentares também mudaram para uma alimentação mais equilibrada.

Os louros ele começou a colher um tempo depois: dos 90 kg que tinha chegou aos atuais 67; as dores no joelho por falta de fortalecimento da musculatura desapareceram; e, como consequência de todo o esforço, vieram as medalhas.

A história é comum aos demais integrantes da equipe, que também possuem um antes e depois da prática esportiva. É o caso do empresário Juarez Soares Pitta, de 41 anos. Antes, ele tinha uma vida sedentária e sem rotina alimentar e, depois, passou a ser um atleta amador e, na balança, viu os números baixarem de 102 kg para 82. “Meu porte físico mudou completamente depois de começar a andar de bicicleta. Mas a mudança maior, sem dúvida, foi a interna. A bike me trouxe disciplina, concentração e hábitos saudáveis, dos quais, hoje, não abro mão por nada”, destaca.

TRANSFORMAÇÃO

A equipe é composta por dez integrantes, todos amigos de Betim, que iniciaram >>>

PARCELE EM ATÉ
24X

INTERCÂMBIO TEEN® CI. ESTUDO E DIVERSÃO EM UMA SÓ VIAGEM.

O Intercâmbio Teen® é o programa ideal para as férias de estudantes entre 7 e 17 anos. Nele, você aprende um novo idioma enquanto se diverte, além de voltar mais preparado para o mundo.

CI. O que conta é a experiência, a sua e a nossa.

CI BETIM

Av. Edméia Mattos Lazzarotti 2606, Loja 2

Betim - MG

31 3787.1002  31 99 185.0162

CI.COM.BR

INTERCÂMBIO E VIAGEM



as atividades como *bobby* há sete anos. Atualmente, eles treinam em média cinco vezes por semana e participam de competições, muitas delas individuais, mas representando a equipe. Além das provas, o grupo também tenta difundir o esporte e hábitos saudáveis de vida.

Ocasionalmente, eles promovem corridas beneficentes, eventos esportivos e patrocinam alguns atletas amadores para que o esporte seja mais visto. “Nosso objetivo é divulgar a atividade para as pessoas que ainda não tiveram acesso a ela. Não é só buscar para nós, mas queremos que todos comecem a enxergar o esporte como uma maneira de melhorar a vida. Hoje o futebol está muito em evidência, mas existem muitos outros acessíveis”, afirma Neri, que começou a cursar educação física após a mudança de hábitos.

Quem incentivou o grupo foi o *personal training* Wladimir Ferreira, de 41 anos, que é praticante do *mountain bike* desde 1996. Ele competiu por cerca de cinco anos. A atividade se transformou em lazer por um tempo, e a coisa ficou séria novamente após a formatação da TFAL Team.

“O esporte muda as pessoas, traz qualidade de vida, previne doenças, socializa, seja por lazer, seja por saúde ou por estética, além de ser competitivo. Fico muito feliz em saber que tenho plantado a semente do esporte, como treinador ou como amigo, seja para aprimorar a performance, seja para perder peso, ganhar músculos ou simplesmente melhorar o sono. Vê-los atingirem seus objetivos não tem preço”, comemora.

A equipe TFAL já participou de provas como a Copa Internacional de *Mountain Bike*, os campeonatos Mineiro e Brasileiro de *Mountain Bike*, o Brasil Ride, a etapa da Copa do Mundo (Itália), e, em 2018, Remerson Neri representará a equipe na ultramaratona Cape Epic, que será realizada em março na África do Sul.

BEM-ESTAR

O cirurgião-dentista Daniel Campolina, de 35 anos, é outro integrante da equipe. Ele já praticava outros esportes, mas, com o tempo, surgiu a paixão pelo *mountain bike*. O incentivo para aderir



Fotos: Arquivo Pessoal

A equipe TFAL Team tem atualmente dez integrantes; eles iniciaram as atividades como hobby há sete anos



ao esporte foi acompanhar a motivação dos amigos.

Ele chegou a conquistar títulos regionais e, como destaque, cita a vitória na Copa Centro-Oeste de *Mountain Bike*. Além de Campolina colecionar medalhas, ele conquistou bem-estar no trabalho e no convívio social, bem como boa saúde, por meio da prática.

“A brincadeira de andar de bike é viciante. Falo com emoção sobre esse esporte e garanto que qualquer pessoa pode ser contemplada com a magia do mundo sobre uma bicicleta. Entre inúmeros fatores positivos agradeço muito ao

esporte pelos amigos e pela família que ganhei! Betim é um grande celeiro no *mountain bike* nacional. Grandes atletas, grandes amigos”, afirma.

O empresário Juarez Pitta também elenca os benefícios que a prática promove: bem-estar e prazer, além de disciplina e superação dos próprios limites. “Incentivo a todos que estão achando que não dá tempo de começar a praticar qualquer esporte a iniciarem já. Enquanto houver saúde, você poderá realizar qualquer coisa. Comece hoje essa vida no esporte, que, garanto, será um divisor de águas”, salienta.



O empresário Juarez Pitta viu os números na balança baixarem de 102 kg para 82 kg depois que se iniciou no esporte

HÁBITOS ALIMENTARES

De acordo com o personal training Wladimir Ferreira, a atividade física regular previne uma série de doenças, além de promover benefícios emocionais. Segundo ele, o mundo moderno contribui para que, a cada dia, cresça o número de problemas de saúde relacionados ao sedentarismo. “A atividade física reduz o risco de morte por

enfermidades cardiovasculares e diabetes, controla o peso, diminui a hipertensão, a depressão e a ansiedade, além de melhorar a mobilidade e a autoestima”, detalha.

A nutricionista Flávia Torres completa, afirmando que, para a eficácia da prática regular de atividades físicas, é necessário aliá-la a bons hábitos alimentares, principalmente quando o objetivo é o

emagrecimento. Segundo a especialista, para evitar a perda de massa muscular e promover um ganho (hipertrofia), é importante haver a boa ingestão de alimentos ricos em proteínas, chamados de estruturais, uma vez que eles participam da composição do corpo.

“Podem ser de origem animal, como peixes, carnes, ovos, leite e derivados, ou mesmo de origem vegetal, como soja, feijão, lentilha, ervilha, amendoim, castanhas e sementes. Além disso, recomendo que, antes dos exercícios físicos, as pessoas façam a ingestão de alimentos energéticos (carboidratos complexos), como mandioca, batata-doce, pão integral, macarrão integral ou frutas com cereais, que melhoram o desempenho nos exercícios”, completa.

Ela ainda lembra que a ingestão de água também é fundamental para o bom funcionamento do corpo em geral, sobretudo durante os exercícios, pois, além de manter a temperatura corporal, ela participa de todas as reações químicas que ocorrem no organismo. ■

Certificado **Digital**



Conluck
Contabilidade
Sempre Pensando em Você!

A Certificação Digital promove maior segurança e confiabilidade nas transações pela internet, além de um sistema ágil e confiável.

☎ 31 3591.3247 / 99167.7474[®]

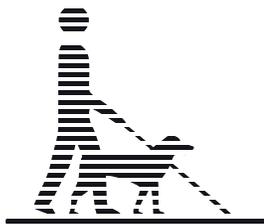
Falar com Edmar ou Glayson
CRC MG 105123

www.conluckcontabilidade.com.br
✉ conluckcont@terra.com.br

Rua Emerciana Pedro da Silva, 210
Jd. Teresópolis - Betim / MG

APOIO:





Mais do que

Cães-guia resgatam a qualidade de vida de pessoas que perderam a visão e permitem que elas sejam autossuficientes. Número de animais e de instituições qualificadas para treiná-los, no entanto, não corresponde à demanda no Brasil, que contabiliza 6,5 milhões de deficientes visuais

Iêva Tatiana

SEGURAMENTE, você já viu na televisão um cão-guia acompanhando um cego pela rua, mas é pouco provável que tenha testemunhado essa cena ao vivo, sobretudo na região metropolitana de Belo Horizonte. De fato, eles são muito raros por aqui. De acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país possui aproximadamente 6,5 milhões de deficientes visuais: 582 mil cegos e outros 6 milhões com baixa visão. O número de cães-guia em atividade, no entanto, é de pouco mais de 200 (a maioria vinda de outros países), segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos (MDH) – a pasta, porém, reconhece que não há exatidão nesse dado, estimado por meio de consultoria técnica.



“melhores amigos”

Agência Conteúdo Expresso/Divulgação



A advogada Thays Martinez fundou em São Paulo, em 2002, o Instituto de Responsabilidade e Inclusão Social (Iris), um dos pioneiros no Brasil em treinamento de cães-guia

As instituições responsáveis pelo treinamento dos animais também não são muitas no Brasil – e aqui há outra ausência de estatísticas oficiais. Ainda de acordo com o MDH, elas estão “espalhadas” por Brasília, Espírito Santo, Santa Catarina e São Paulo. O Instituto de Responsabilidade e Inclusão Social (Iris), na capital paulista, foi um dos pioneiros, fundado em 2002, pela advogada Thays Martinez. A história da instituição coincide, não por acaso, com a da criação da Lei Federal 11.126/2005, conhecida como “Lei do Cão-Guia”, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tudo começou quando Thays tentou embarcar no metrô de São Paulo com um cão-guia, o labrador amarelo Boris, mas foi impedida de fazê-lo. Ela, então, ajuizou uma ação, que acabou resultando, em um primeiro momento, na aprovação da Lei Estadual 10.784/2001, de autoria do deputado Walter Feldman (PSB), que “garante o acesso de cães-guia a qualquer meio de transporte e estabelecimento público ou particular, inclusive restaurantes, casas de espetáculo, institutos educacionais e condomínios”. A medida é válida não apenas para deficientes visuais, mas também para “treinadores e instrutores durante a fase de treinamento dos cães e para as famílias de acolhimento no período de socialização”.

Depois de travar uma briga que se estendeu por seis anos, a advogada conseguiu ainda a ratificação da legislação nacional. “Vimos que era necessário termos leis mais específicas, e foi a partir daí que fundamos o Iris. Acho que este foi nosso trabalho mais importante: criar um alicerce que atende a todos”, diz Thays.

HISTÓRIA

Em 15 anos, o instituto paulista já entregou cerca de 40 cães, alguns nascidos e treinados no Brasil e outros trazidos de »



Algumas raças se encaixam no perfil do cão-guia, como a Golden, mas os labradores são os que reúnem mais atributos para a função

CRITÉRIOS

De acordo com o Iris, para o deficiente visual utilizar de forma eficaz um cão-guia, é preciso que ele tenha de 16 a 60 anos, boa orientação e mobilidade, locomovendo-se com independência; seja saudável, não tenha deficiências impeditivas e consiga cuidar do próprio cão.

uma instituição parceira, a Leader Dogs for the Blind, sediada em Michigan, nos Estados Unidos. Foi de lá que veio Boris, o primeiro cão-guia da fundadora do Iris, em 2000. “Costumo dividir minha vida em AB (antes de Boris) e DB (depois de Boris). Foi algo incrível, não só na questão técnica, pois com ele eu andava com mais velocidade – com a bengala, não me sentia segura para isso, principalmente por causa dos obstáculos aéreos, que ela não identifica. Ganhei uma liberdade muito grande, que me trouxe mudanças em cascata: mais qualidade de vida, autoestima e confiança. Tive mais disposição, criei o Iris, mudei de emprego e fui morar sozinha”, elenca a advogada.

Boris faleceu em 2009, aos 11 anos. Antes disso, logo que ele se “aposentou” da função e tornou-se um animal de estimação, o labrador preto Diesel, de 10 anos, assumiu a tarefa de guiar Thays. Mas, em 1º de dezembro último, o segundo cão-guia dela também atingiu a idade de aposentadoria, e, no mesmo dia, ela embarcou para a América do Norte com o objetivo de trazer um novo companheiro de caminhada. Diesel, de agora em diante, será um pet comum.

A CONDUÇÃO DO GUIA

Se o total de cães-guia e de instituições de treinamento não é expressivo no Brasil, o cenário não seria diferente em re-



Thays Martinez é autora do livro “Minha Vida com Boris – A comovente história do cão que mudou a vida de sua dona e do Brasil” e idealizadora do livro infantil “Heróis à vista”. Deficiente visual desde os 4 anos, ela é membro do Conselho Nacional de Assistência Social e da Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

lação aos adestradores. George Thomaz Harrison exerce essa função há mais de uma década e chegou a coordenar uma iniciativa própria – o projeto Cão-Guia Brasil – no Rio de Janeiro. De 2006 para cá, ele treinou diretamente 18 animais e participou da formação de outros 30. Hoje, George trabalha no Instituto Magnus, em Sorocaba, no interior de São Paulo. Segundo ele, os profissionais devidamente qualificados para essa tarefa não somam dez em todo o país atualmente.

Seguindo na direção contrária, a demanda por cachorros é crescente. Somente no Iris, 3.000 pessoas aguardam na fila, e o número se repete em outras escolas de formação de cães-guia. “Acreditamos que >>>

Espalhe essa novidade por aí.
Crescemos e, a partir de Dezembro,
estaremos em um novo espaço,
com uma equipe conceituada
e uma forma mais que especial
para cuidar de você e da sua família.

Danielle Sá

centro de especialidades



Clinica Médica
Fisioterapia | Fonoaudiologia
Nutrição
Otorrinolaringologia
Psicologia / Neuropsicologia | Psicopedagogia | Pneumatologia | Pedagogia
Terapia Ocupacional | Técnica Vocal

R. Santa Cruz 402 | Centro | Betim | Salas 1005 / 1006 | CEP 32600-240
carvalhoesafonoaudiologia@gmail.com | danielleferreirasa@gmail.com
31.3532.1410 • 31.99902.1410



Cães do Instituto Magnus, em Sorocaba, no interior de São Paulo, em treinamento

FIQUE POR DENTRO

A Lei Federal 11.126 foi sancionada em 27 de junho de 2005. De acordo com o texto, pessoas com cegueira ou com baixa visão podem “ingressar e permanecer com o animal em todos os meios de transporte e em estabelecimentos abertos ao público de uso público e privados de uso coletivo”. A determinação é válida também para o transporte coletivo de passageiros em esfera internacional com origem no território brasileiro. Ainda segundo a lei, “constitui ato de discriminação, a ser apenada com interdição e multa, qualquer tentativa voltada a impedir ou dificultar o gozo do direito previsto” aos deficientes visuais.

os mesmos candidatos se inscrevem em vários institutos na esperança de conseguirem um animal”, avalia Thays Martinez.

Diante de números tão contrastantes, treinar os cães tem sido um desafio para os profissionais que se dedicam a essa atividade. O processo completo dura, em média, dois anos. “A gente começa com a seleção dos pais e dos filhotes com mais chances de se tornarem cães-guia, conforme as características físicas e sociais. Depois, cuidamos da escolha das famílias que vão fazer a socialização”, explica Harrison.

Nessa etapa, voluntários recebem os animais em casa e, durante o primeiro ano de vida dos bichinhos, conduzem um processo de educação inicial. Os cachorros são levados a todos os lugares para aprender sobre a maneira de viver dos humanos. Após 12 meses, eles retornam para a escola para começarem a receber instruções específicas.

“Quando o animal estiver pronto e soubermos a dinâmica de interação dele, como, por exemplo, a velocidade da caminhada, se ele é mais adequado para viver na cidade grande ou no interior,

é que vamos procurar um cego que se encaixe no mesmo perfil”, detalha o treinador do Magnus.

A partir de então, cão e tutor passam por um treinamento juntos durante um mês aproximadamente. Aos 10 anos mais ou menos – a época exata vai depender das condições de saúde do animal –, o cão-guia é aposentado. Geralmente, ele permanece com o deficiente visual que foi guiado por ele ao longo da vida ou com um parente próximo com quem também tenha se relacionado.

FILANTROPIA

Criado há pouco mais de um ano, o instituto paulista tem 15 cães sendo socializados atualmente. É uma iniciativa sem fins lucrativos, mantida por meio de doações de empresas e de pessoas físicas. “Não existe venda de cães-guia. Se ouvir falar disso, pode saber que tem alguma coisa errada. Esse assunto não é muito abordado, mas temos relatos de >>>

A man in a blue and white striped polo shirt is gesturing while talking to two women. One woman is wearing glasses and a blue patterned top.

DIÁLOGO

A classroom full of students sitting at desks, some are writing or reading. A girl in the foreground is smiling while writing.

EQUILÍBRIO

Two police officers in uniform are walking on a street. In the background, a man in a white lab coat is talking to a young child.

TRABALHO

planejamento.mg.gov.br

**É ASSIM QUE O GOVERNO DO ESTADO
MANTÉM MINAS GERAIS FUNCIONANDO.**

Apesar da crise, Minas está trabalhando e se preparando para um futuro melhor. Com planejamento, temos priorizado o que é importante. Contratamos 50 mil novos educadores, distribuímos 1 milhão de kits escolares, mais policiais estão nas ruas, a frota da PM foi renovada e o salário dos servidores está sendo pago.

Em Minas Gerais, crise a gente enfrenta é com diálogo, equilíbrio e trabalho.



**MINAS
GERAIS**
DIÁLOGO EQUILÍBRIO TRABALHO



Arquivo Pessoal



George Harrison é um dos poucos adestradores de cão-guia no país; ele atua no Instituto Magnus, em São Paulo; na foto, o especialista em treinamento nos Estados Unidos

experiências desastrosas, nas quais o animal não se adequou às necessidades da pessoa. Há uma questão de compatibilidade, para que não seja entregue um sapato que não caiba em seu pé”, salienta Harrison.

NA CONTRAMÃO DO PRECONCEITO

O músico carioca Jonas Santiago, de 32 anos, também recorreu a um guia de quatro patas, o Trevor, para ajudá-lo a se locomover. O macho da raça Golden, de pouco menos de 3 anos, substituiu Zuca, uma labrador de 12, “loirinha”, como ele mesmo diz, aposentada desde 2015. “Acabou o regime disciplinar, e ela virou um bicho de estimação, a rainha da casa”, conta.

Nascido com uma deficiência genética que acarreta um processo degenerativo na mácula ocular, ele começou a perder a visão aos 10 anos. Embora tenha aprendido a se virar bem com a bengala, o músico garante que nada se compara à atuação dos cães-guia. Entre a aposentadoria de Zuca e a chegada de Trevor,

também treinado por Harrison, ele precisou lançar mão de outros métodos para se deslocar pela cidade.

“E foi brutal. É bem complicado, porque nossos problemas com segurança pública não são maiores do que os com urbanismo. Um marginal de rua, que prejudica um indivíduo por vez, não rouba nem de longe o que uma empreiteira rouba, prejudicando todos”, diz, criticando a deficiência de acessibilidade e as condições precárias de mobilidade nos centros urbanos brasileiros.

Outro desafio, segundo Santiago, é o velho e já tão ultrapassado – mas ainda presente – preconceito. “Creio que minha maior dificuldade inicial (com o cão-guia) foi com a ruptura daquele idealismo de que temos que ser fisicamente perfeitos. Tive dificuldades com a bengala e com o braile no começo. Mais por preconceito do que por qualquer outra coisa. No Brasil, temos a cultura de jogar no calabouço o que é diferente. É difícil encontrarmos um deficiente ativo, mas estamos na guerra para romper isso”, salienta.

“Treinar o cachorro é fácil, difícil é treinar o homem. As pessoas veem um cachorro lindo e bem-educado e acham que ele está ali para ser fofo, mas a função dele é proteger uma pessoa. Ser cão-guia é um trabalho, e ele não deve ser distraído enquanto exerce esse papel.”

Jonas Santiago, tutor da cadela aposentada Zuca e do cão-guia Trevor

MISSÃO: CÃO-GUIA

A relação do homem com os cachorros é milenar, e não é à toa que eles são considerados nossos melhores amigos. Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV/MG) e diretor do hospital veterinário do Centro Universitário de Belo Horizonte (UNI-BH), Bruno Divino, achados arqueológicos já revelaram que seres humanos se relacionaram com cães muito antes do que com qualquer outra espécie doméstica, e foi justamente esse relacionamento estável que possibilitou o treinamento dos animais que, hoje, guiam cegos.

“Os cães, por causa dessa relação afetiva e simbiótica, são ferramentas de auxílio a diversas pessoas e possuem capacidades enormes para isso. Conseguimos combinar as funções deles com a afetividade, o que aparelhos eletrônicos, por exemplo, não são capazes de oferecer. Uma vantagem do cão-guia é que ele se torna um companheiro com amor incondicional por aqueles que, muitas vezes, sofrem preconceitos e são marginalizados pela sociedade. Quando o cego tem um cachorro como acompanhante, as pessoas se aproximam dele, e as relações pessoais melhoram”, destaca Divino.

De acordo com ele, atuar como um cão-guia não faz mal nenhum ao animal, porque não há exploração, maus-tratos nem abusos nessa “profissão”. “É preciso tomar cuidado apenas com o seguinte: o cachorro tem que ter acompanhamento constante por parte de um veterinário a fim de se evitar que ele transmita doenças para o cego”, afirma.

DOMINANTE ABSOLUTO

Embora não sejam comuns em território mineiro – nem no brasileiro, de maneira geral –, não é difícil notar a prevalência de cães-guia labradores. A justificativa, conforme explicado pelo presidente do CRMV/MG, está nas características da raça. Para ser funcional, o animal deve desempenhar a função sem agredir, morder, derrubar ou fazer estardalhaço. Ser bastante condicionável,



“Além de orientar o tutor, o cão-guia precisa realizar atividades da vida diária, como buscar objetos e abrir portas. Por isso, ele tem que ter acesso a locais a que o homem também tem.”

**Bruno Divino,
presidente do CRMV/M**

Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas, Bruno Divino, achados arqueológicos já revelaram que seres humanos se relacionaram com cães muito antes do que com qualquer outra espécie doméstica

fácil de treinar e ter porte grande são alguns dos requisitos para essa tarefa. Algumas raças se enquadram em parte desse perfil, mas o labrador é o que reúne todos os atributos. “O Golden é bem parecido, mas ele solta muito pelo e é mais propício a ter doenças de pele. Já o Rottweiler, que tem o mesmo porte, é agressivo”, justifica Divino. »



Somente no Instituto Iris, em São Paulo, 3.000 pessoas estão à espera de um cão-guia

DESTINO INCERTO

“Falar de cães-guia em Belo Horizonte é fácil, porque é zero”. Foi assim que o presidente da Associação de Amigos do Instituto São Rafael (AAISR), Juarez Gomes Martins, começou a conversa com a reportagem da revista **Mais**. Há aproximadamente dois anos, ele, juntamente com Bruno Divino, do CRMV/MG, tentou tirar do papel um projeto de adestramento de animais na capital mineira, mas acabou esbarrando no obstáculo mais comum: a falta de recursos financeiros para começar e manter a iniciativa. “Chegamos a conversar com a Polícia Militar (PM) para utilizar o canil da corporação, onde os cães seriam treinados e mantidos. A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) ficou de nos ajudar, mas não tivemos retorno”, lamenta Martins.

De acordo com Divino, o custo elevado é, justamente, um dos motivos para os cães-guia serem tão raros no país — “nunca vi um por aqui”. A formação de um animal, desde a socialização até a entrega definitiva para o cego, não sai por menos de

R\$ 20 mil, segundo o veterinário. “A meu ver, pelo que os animais trazem de benefícios, é até barato, mas é preciso avaliar se o governo tem recursos para isso e a qualidade que de fato esse investimento vai propiciar como retorno. São necessários estudos de custo-efetividade. Por outro lado, se pensarmos que um carro adaptado para deficientes físicos tem tantos benefícios — os quais, muitas vezes, passam de R\$ 20 mil —, por que não oferecer isso aos cegos por meio dos cães-guia?”, compara.

POSICIONAMENTO

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que a proposta de parceria entre o canil da PM e a pasta estava em fase de elaboração em 2014. “No entanto, seria necessária uma contrapartida financeira por parte da SES-MG para dar continuidade ao projeto, e, em razão da crise financeira atravessada pelo Estado, não foi possível dar andamento ao projeto. Atualmente, em Minas Gerais, não há, por parte da SES-MG, projeto relacionado ao tema”, diz o texto.

SAIBA MAIS

A AAISR é uma entidade civil sem fins lucrativos criada em 1972 para auxiliar o Instituto São Rafael (ISR), em Belo Horizonte, a introduzir o deficiente visual na sociedade. Já o ISR, fundado em 1926, foi a primeira escola exclusiva para cegos da capital e hoje é referência no Estado.



Cão-guia passando pelo processo de socialização promovido pelo Instituto Magnus

DATA MARCADA

O Dia Internacional do Cão-Guia é celebrado anualmente na última quarta-feira de abril. Segundo o Ministério dos Direitos Humanos, os primeiros relatos de tentativas de treinar os animais para a atividade são de 1780, na França.

Instituto Magnus/Divulgação



O BRILHO DO NATAL VAI ILUMINAR A SUA CASA COM OS PRODUTOS DA

ARMAZEM

SS COMUNICAÇÃO



R\$31,90
Vela Natalina



R\$168,90
Anjo Decorativo



R\$179,90
Papai Noel e Boneco de Neve

31. 2571-6622

AV. NOSSA SENHORA DO CARMO, 233, BETIM, MG


ARMAZEM
casa e presente



Brida, de 9 anos, deu um novo sentido à vida do bancário aposentado Carlos Alvim, de 53, que perdeu a visão por causa de uma retinose pigmentar, diagnosticada em 1997

NOVOS PASSOS

De acordo com o Ministério dos Direitos Humanos (MDH), o governo federal está investindo na construção de sete Centros de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com o intuito de aumentar o número de profissionais no Brasil. Em Minas Gerais, o campus vai funcionar em Muzambinho, no Sul do Estado. A estrutura física, segundo o MDH, está concluída, mas ainda falta a aquisição de mobiliários e de equipamentos.



GUIADOS PELO AMOR

Há sete anos, a cadela Brida, uma labrador amarela de 9 anos, deu um novo sentido à vida do bancário aposentado Carlos Eduardo Alvim, de 53. Morador de Niterói, no litoral fluminense, ele perdeu completamente a visão em decorrência de uma retinose pigmentar – doença hereditária que degenera a retina –, diagnosticada em 1997. Com vergonha de as pessoas saberem que não enxergava mais, ele criou resistência ao aprendizado do uso da bengala, da leitura em braille e de tudo que o fizesse admitir a nova condição. Deprimido e inconformado, ele seguiu assim até saber, por meio de uma reportagem, da possibilidade de ter um cão-guia.

Inicialmente, Alvim pensou que seria fácil conseguir um animal e que bastaria pedir a alguém que o treinasse. Logo, ele descobriu que não ia ser tão simples.

Com sorte, porém, chegou até George Harrison – que ainda desenvolvia o projeto Cão Guia Brasil, no Rio de Janeiro – e, dois anos e meio mais tarde, após muita ansiedade e expectativa, recebeu Brida em casa. Mas engana-se quem pensa que correu tudo bem de imediato. “A confiança era o mais difícil. Ficava pensando em como eu ia acreditar em um bicho peludo, de quatro patas, sem saber o porquê de ele ter desviado do caminho. Até que mais ou menos um ano e meio depois de a Brida chegar viajei de avião sozinho com ela para outro Estado, e esse episódio foi um divisor de águas. Quando você adquire confiança, tira de letra e anda de olhos fechados”, brinca o aposentado.

A parceria deu tão certo que Alvim e Brida protagonizam o capítulo 7 do

livro “Amor de Guia”, criado a partir de um trabalho de conclusão de curso da jornalista Natália Alcântara – a cadela, inclusive, estampa a capa da publicação. Hoje, ele afirma que é difícil imaginar a vida sem a fiel companheira, com a qual ele divide as 24 horas do dia. “É mais até do que com minha esposa, que dorme comigo”, diverte-se.

A relação com a labrador trouxe também a certeza de que os quatro sentidos ativos são o bastante para uma vida normal e feliz. E Alvim faz questão de ressaltar que nem ele nem nenhum outro cego são dignos de pena: “Em pleno século XXI, não é para ter dó. Se for ajudar a atravessar a rua, faça isso porque acha que deve, não para ser uma boa ação do dia. Como diz um amigo meu: ‘não me use para ganhar seu quadrado no céu’”. ■

PRODUTOS

- NATURAIS
- INTEGRAIS
- ORGÂNICOS
- SEM GLÚTEN
- SEM LACTOSE
- LOW CARB
- SUPLEMENTOS
- GRANEL

LANCHONETE

- SALADAS
- MASSAS
- LANCHES
- SUCOS

Vem ser saudável!

@mercadoverde_naturais



manu
ela
d'al
cân
tara

Para a sua comodidade, temos DELIVERY.

31 3532.7547 • 97360.5585 

Av. Edméia Mattos Lazzarotti, 2610 - Ingá Alto - Betim/MG

FUNCIONAMENTO:

Seg à Sex de 8h às 19h

Sáb de 8h às 13h



Ao longo de 2017, 3.960 alunos de 41 escolas de Belo Horizonte e da região metropolitana participaram do projeto Concertos Comentados

Música clássica para os pequenos

Projeto Concertos Comentados, da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, oferece apresentações especiais e gratuitas para crianças e adolescentes

Sara Lira

MOSTRAR O UNIVERSO da música clássica de forma divertida e lúdica. É imbuído desse objetivo que o projeto Concertos Comentados, oferecido pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, surgiu no cenário de Belo Horizonte. Ele oferece apresentações gratuitas para crianças e adolescentes de escolas públicas e particulares da capital mineira e da região metropolitana no Grande Teatro do Palácio das Artes. Durante os eventos, os alunos

ouvem histórias e, no fim, podem ver de perto cada instrumento, conversar com os músicos e entender o papel de cada um deles, bem como do regente.

A diretora de produção artística da Fundação Clóvis Salgado, Cláudia Malta, explica que a obra escolhida para ser interpretada em 2017 foi “Pedro e o Lobo”, composta em 1936 por Serguei Prokofiev. O objetivo principal da música é mostrar às crianças, de maneira pedagógica, as sonoridades dos diversos instrumentos, já que cada personagem é representado por um deles.



No fim das apresentações, os alunos têm a oportunidade de conhecer de perto os instrumentos e de conversar com os músicos

Enquanto a canção é apresentada, Cláudia narra a história. “Eu faço a narração, e me divirto junto com eles, tanto com a orquestra, quanto com as crianças”, relata.

O projeto, que, ao longo dos anos, existiu com nomes diferentes, visa incentivar a arte e a música, propiciando aos pequenos a oportunidade de participarem de ações culturais. “Nossa ideia é despertar o interesse nas crianças de serem ou público ou artista. A plateia não surge do nada. Ela precisa ser incentivada pela família ou pela escola. Como estamos trabalhando principalmente com instituições públicas, temos o interesse de despertar a qualidade de vida dos alunos. Afinal, a arte mexe com a emoção, com a sensibilidade e com o cérebro das pessoas. Eu tenho plena consciência da importância de nosso papel nisso”, destaca Cláudia.

EDUCAÇÃO INTEGRAL

Ao longo de 2017, 3.960 alunos de 41 escolas participaram do projeto. Uma delas foi a Escola Municipal Aurélio Pires, >>

HIGH SCHOOL CI. SEU ENSINO MÉDIO SEM FRONTEIRAS.

No High School CI, você estuda um ou dois semestres letivos no exterior, conhece pessoas do mundo todo e, além de viver uma nova cultura, ainda volta cheio de histórias pra contar.

CI. O que conta é a experiência, a sua e a nossa.

PARCELE EM ATÉ
24X

CI BETIM

Av. Edméia Mattos Lazzarotti 2606, Loja 2

Betim - MG

31 3787.1002



31 99185.0162

CI.COM.BR

**CI**

CI.COM.BR

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais é considerada Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Minas Gerais, e seu primeiro concerto foi realizado em 1977. Com sede em Belo Horizonte, o grupo difunde a música erudita por meio de apresentações e projetos abertos, tais como Concertos no Parque, Sinfônica ao Meio-dia e Sinfônica em Concerto, além do programa Sinfônica Pop, que convida artistas da música popular brasileira a se apresentarem com a orquestra. A orquestra, que é composta por 74 músicos, sendo 58 efetivos e 16 contratados, tem como regente titular o maestro Silvío Viegas.

Neste ano, a obra escolhida para ser interpretada pela Orquestra Sinfônica foi “Pedro e o Lobo”, composta em 1936 por Serguei Prokofiev



de Belo Horizonte, que levou estudantes com idades entre 6 e 7 anos. De acordo com a professora Rosângela do Carmo, a apresentação foi muito comovente para as crianças, visto que muitas delas nem sequer conheciam o Grande Teatro do Palácio das Artes.

“A dinâmica de leitura intercalada com a música conferiu dinamismo à apresentação, garantindo a atenção das crianças. Uma delas, Miguel, chegou a me dizer que era o dia mais bonito que ele já tinha vivido”, conta a educadora, para quem o encantamento dos pequenos começa com o *glamour* de uma sala de concertos e continua com a possibilidade de ver instrumentos tão de perto. Todo esse contexto, aliado à emoção proporcionada pela música, compõe uma oportunidade importante de aprender fora das quatro paredes da sala de aula. “Essa possibilida-

SAIBA COMO PARTICIPAR

Em 2017, houve quatro apresentações. Já para 2018 estão programadas sete. A primeira deve ocorrer em meados de março, e as inscrições serão abertas no início do ano, podendo ser feitas no site da Fundação Clóvis Salgado. “Isso será amplamente divulgado, principalmente em nosso site, onde há um espaço bem-indicado para a realização das inscrições”, informa Cláudia Malta. O endereço é www.fcs.mg.gov.br.

de de conhecer os espaços culturais da cidade é indiscutivelmente relevante na formação de nossas crianças. É algo que não acontece dentro da sala. É um aprendizado de outra ordem”, completa.

Outra instituição que participou do projeto foi a Escola Municipal Aurélio Pires, também na capital. Para a coordenadora de escola integrada do colégio, Simone Santos Mol, a iniciativa corrobora a proposta da educação integral, que influencia o crescimento das crianças não apenas como alunos, mas como pessoas. “Eventos culturais, que oferecem dança, teatro ou ida a clubes e museus, contribuem para a formação dos meninos, pois, enquanto a escola trabalha conteúdos específicos, a gente oferece novas oportunidades de aprendizado”, salienta.

Outro ponto positivo do projeto é proporcionar às crianças a possibilidade de irem a lugares aonde talvez elas não conseguissem ir com a família por questões financeiras. “É a oportunidade que eles têm de frequentar espaços culturais aos quais não têm acesso”, finaliza. ■

Revéillon 2018

Unidade Mateus Leme



Recanto Azul

Hotel Fazenda e Restaurante



Show com
Agnaldo Silva
(Good Times)

+ Dj Breno

Reserve sua Mesa:

31-3594-8485 / 31-97177-2022





Doutora em comunicação, Raquel Furtado concilia os trabalhos como professora na PUC Minas e *coach*

Treinando para a vida

Conheça a profissão do *coach*, que auxilia no alcance de objetivos pessoais e profissionais

Sara Lira

EM MEIO À ROTINA ATRIBULADA do mundo moderno, criou-se a necessidade de autoconhecimento e de desenvolvimento pessoal. Além disso, a maioria das pessoas sempre busca aprimorar algo seja na vida privada, seja na profissional. Nesse cenário, o papel do *coach* tem encontrado cada vez mais espaço. Trata-se do profissional responsável por auxiliar as pessoas a alcançarem seus objetivos em um curto espaço de tempo.

“O *coach* é um profissional devidamen-

te habilitado e certificado, que possui conhecimento de técnicas e ferramentas de desenvolvimento humano, capazes de propiciar, por meio de um processo de autoconhecimento, o desenvolvimento de habilidades, bem como o aprimoramento de capacidades e a descoberta de novas competências”, explica o presidente do Instituto Brasileiro de *Coaching* (IBC) e *master coach* sênior, José Roberto Marques.

Segundo o especialista, o trabalho de *coaching* se divide em dois: o profissional e o pessoal. No primeiro há nichos como vocacional, de carreira, vendas, empreen-

dedorismo e aposentadoria, para concurren- teiros e líderes, entre outros. No âmbito pessoal, há os relacionados às questões financeiras, de relacionamento, emagrecimento e bem-estar, bem como os voltados para família, mães, mulheres e uma infinidade de outros temas.

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

A *coach* pessoal e profissional Raquel Furtado, de 49 anos, atua há quatro e meio na área. Tudo começou quando ela percebeu que conseguia ajudar seus clientes de consultoria com um modelo



Arquivo Pessoal

A master coach Andreza Cristina Marques tem como foco de trabalho a educação e, para auxiliar profissionais da área, criou a empresa Lumina Educação e Coaching

de lidar com pessoas e situações muito diferentes, e a diversidade é um de meus principais valores”, salienta ela, que oferece conteúdo em suas redes sociais.

A *coach* atende homens e mulheres, mas elas são sua maior clientela, conforme revela. É justamente para o público feminino que Raquel desenvolve um trabalho especial, voltado para o autoconhecimento e o empoderamento da mulher. “Creio que esse tipo de trabalho é fundamental hoje, quando somos cobradas cada vez mais para sermos perfeitas em não sei quantas áreas de nossas vidas. É preciso aprender que tudo na vida é escolha, e que toda escolha tem ônus e bônus. Se não aprendemos a escolher e a conviver com perdas, não conseguiremos ter ganhos duradouros”, afirma.

CARREIRA

Um dos motivos pelos quais muita gente busca o auxílio de um *coach* está relacionado à carreira. Segundo o presidente do IBC, o processo de *coaching* auxilia as pessoas a nortearem um jovem que, por exemplo, está em busca da profissão ideal ou alguém que quer ascensão na carreira, desenvolvimento de liderança, capacitação de habilidades específicas em sua atuação, mudança de área, entre outras situações.

“Nesse sentido, o processo tem como objetivo levar a pessoa do estado em que ela se encontra ao desejado por meio do autoconhecimento e também do autoconhecimento, a fim que ela reconheça seus pontos fortes e os de melhoria, entre outros aspectos que vão auxiliá-la a chegar aonde deseja”, afirma.

Foi por meio da insatisfação profissional como jornalista que a *coach* de alta performance Marcela Zini, de 31 anos, descobriu o *coaching*. A infelicidade e o desconforto com a profissão a fizeram procurar o auxílio de um *coach*, há um ano e meio, quando ela finalmente descobriu que era essa função que gostaria de exercer.

“Percebi que sempre gostei de ajudar »

**A melhor opção
para quem aprecia
um excelente
churrasco!**



**TREVO
CONTAGEM**

3396-1640

Av. Columbia, 960
Contagem-MG

www.carretaotrevo.com.br

[Churrascaria Carretaão Trevo](#)

[@carretaotrevo](#)





Insatisfeita com a profissão, Marcela Zini decidiu se tornar coach e, hoje, ajuda as pessoas a melhorarem sua performance

a impulsionar as pessoas e de estudar formas com as quais podemos melhorar nossa performance. Depois disso, eu me planejei para começar a investir totalmente no *coaching* e, com isso, deixar meu antigo trabalho”, relata.

Desde então, ela auxilia pessoas em diversos Estados do Brasil e até fora do país a encontrarem felicidade e satisfação no trabalho, orientando aqueles que querem empreender. Por meio de seu site e de seu perfil no Facebook, ela também oferta workshops e palestras e posta conteúdos com dicas sobre o tema. “O *coaching* é uma ferramenta extraordinária que veio para trabalhar o autoconhecimento e, assim, promover um equilíbrio entre as vidas profissional, pessoal e financeira”, destaca.

EDUCAÇÃO

Já a *master coach* Andreza Cristina Marques, de 41 anos, tem como foco a educação. Educadora de formação, ela não teve dúvidas de qual área seguir quando decidiu se tornar *coach*. Acostumada com a gestão escolar em institui-

SAIBA MAIS

- O *coaching* tem origem na Idade Média para designar “carruagem”, cujo condutor era chamado de “coche”.
- A profissão chegou ao Brasil na década de **1990**, por meio de grandes multinacionais, e, a partir dos anos **2000**, passou a se difundir e entrar em novos nichos de atuação.
- Em meados de **1850**, o termo passou a ser utilizado em universidades. Em **1950**, apareceu em dois cenários: no esporte e na gestão de pessoas.

Fonte: Instituto Brasileiro de *Coaching* (IBC)

ções de ensino de Belo Horizonte e até mesmo em outros países, como o Japão, ela precisou lidar com a experiência de implantar um colégio de uma grande rede privada de educação no pequeno município de Juruti, no interior do Pará,

cidade com poucos recursos financeiros. O conhecimento obtido no local a fez procurar formação em *coaching* pelo IBC, e, atualmente, desenvolve um trabalho voltado para educadores por meio da Lumina Educação e *Coaching*, empresa criada por ela.

“Trabalho o *life coaching* com as pessoas. Entre os programas que criei, há vários que atendem à necessidade de apoiar os educadores na concretização dos objetivos de aprendizagem. Primeiramente, fortalecemos a base, as secretarias de Educação e os gestores e, em um segundo momento, chegamos à sala de aula, afinal, um sistema dá suporte ao outro”, explica Andreza, que tem formação em *Professional & Self Coaching* e em *Business & Executive Coaching* pelo IBC.

A especialista já desenvolveu ações em secretarias municipais de Educação de Minas Gerais, como em Itatiaiuçu, na região metropolitana, e em grandes empresas que possuem ações educativas, como a ArcelorMittal. A educadora também atua como voluntária em um projeto com estudantes do ensino médio para ajudá-los na escolha da profissão.

SERIEDADE

Atualmente, há uma infinidade de conteúdos na internet e palestras divulgadas por pessoas que se autodenominam *coach*. Mas o presidente do Instituto Brasileiro de *Coaching* alerta que, para que as pessoas sejam habilitadas, é necessário que passem por uma formação. “Procure uma instituição que tenha referências, que seja reconhecida por órgãos internacionais e que lhe ofereça suporte pós-graduação para que você consiga aplicar, com segurança, as técnicas e as ferramentas ensinadas”, orienta Marques.

A *coach* Raquel Furtado corrobora. Para ela, um dos maiores desafios é lidar com pessoas que prometem a formação em *coaching* como algo simples e rápido. A especialista acredita que, aos poucos, o mercado tem selecionado profissionais sérios, que investem em formação de qualidade. “O mais difícil para quem quer ser um *coach* sério, ético e competente é manter o foco diante das oscilações do mercado que todo prestador de serviços vivencia”, salienta. ■



SANDRA Oliveira
arquitetura e urbanismo



INTERIOR E EXTERIOR

31 3511.0538
arquitetura@sandraoliveira.com.br
rua Prof. Osvaldo Franco, 90,
s. 610, Betim/MG

MATERIAIS DIDÁTICOS COMPLETOS QUE ENRIQUECEM A EXPERIÊNCIA DO ALUNO

Ed. Infantil,
Fundamental
e Médio.

Matrículas
abertas.



Uma parceria de peso
O Instituto Educacional Marrian tem parceria pedagógica com o Sistema de Ensino Bernoulli da Ed. Infantil ao Ensino Médio e desenvolve efetivamente o Projeto Enem, o que contribui na eficácia do sucesso de nossos alunos.



Davi Castelan e Castro Alves
Unidades
Medicina

Haron Zani dos Reis
Newton Paiva
Engenharia Mecânica

Felipe Crelier Pereira de Faria
Newton Paiva
Direito



www.marrian.com.br
Av. Edméia Mattos Lazzarotti, 2350 - Ingá
Betim - MG - (31) 3532-3476

"A nossa trajetória no Colégio Marrian foi de muita dedicação, que somada a competência dos educadores nos propiciou resultados eficazes..."



Blusa branca
R\$ 131,80



Short
R\$ 175,80



Calça
R\$ 213,00



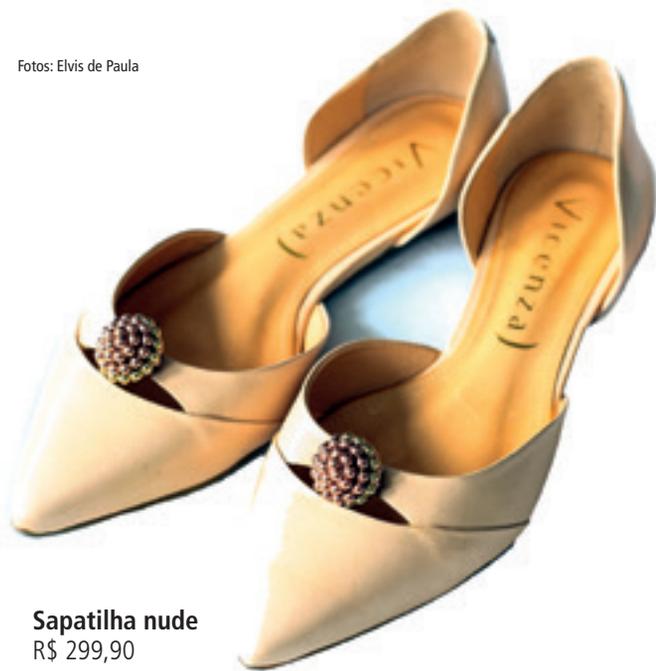
Vestido rosa
R\$ 285,80



Vestido estampa folhagem
R\$ 283,60

BAGGAGE BOUTIQUE

Fotos: Elvis de Paula



Sapatilha nude
R\$ 299,90



Rasteirinha
R\$ 192,00



Blusa off-white
R\$ 174,80

Brinco verde
R\$ 131,80



Anel verde
R\$ 65,80

Avenida Governador Valadares, 472 - Centro - Betim/MG
www.baggageboutique.com.br
(31) 3532-1847 / 99996-2170

Envie suas dicas, críticas ou sugestões sobre a coluna.
contato@revistamais.com

Os valores acima citados estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

A arte de criar um belo sorriso

Fotos: Elvis de Paula

Instituto Odontológico Dr. Floriano Peixoto – Implant'art oferece tratamentos eficazes, estéticos e previsíveis no ramo da odontologia moderna

Garantir um sorriso bonito e uma boa saúde bucal. São esses os objetivos da equipe do Instituto Odontológico Dr. Floriano Peixoto - Implant'art. Localizada em fácil acesso, no centro de Betim, a clínica oferece o que há de mais moderno em tratamentos odontológicos e ortodônticos, a preços justos e acessíveis.

O carro-chefe da clínica engloba os tratamentos estéticos, como as lentes de contato, que deixam o sorriso do jeito que o paciente deseja. O método corrige pequenas imperfeições estéticas como desalinhamentos, dentes com partes quebradas ou desgastadas, amarelados ou com espaço entre um e outro. As lentes de contato são de porcelanas injetáveis e, após isso, estratificadas para darem maior naturalidade e beleza ao tratamento.

Já os implantes são executados em duas fases: uma cirúrgica, na qual o material usado é titânio, e uma protética, feita com porcelana. Em 95% dos casos, a prótese dura grande parte da vida do paciente. O instituto emite um certificado de garantia, que atesta a confiabilidade do tratamento executado.

Outro diferencial é a área de harmonização facial, que oferece botox, bichectomia, skinbooster (para o rejuvenescimento da pele) e preenchimentos. Na linha de ortodontia, o serviço mais inovador é o aparelho "invisível", que garante um resultado mais eficaz. As placas dispensam o uso de bráquetes ou fios e são transparentes, garantindo mais conforto ao usuário. "O tratamento





com esse aparelho é mais rápido. Assim, o paciente consegue o sorriso que sonha em menos tempo”, destaca o dentista e sócio-proprietário Floriano Peixoto, que gerencia a clínica junto com a sócia, Polianna Ruas.

No espaço, o paciente também encontra tratamentos diferenciados em canal, feito na Implant'art com a técnica de rotatória em apenas uma sessão, além de aparelhos ortodônticos tradicionais e clínico geral.

O local possui três consultórios climatizados, com aparelhos para radiografias digitais e materiais rigorosamente esterilizados. A clínica é completamente informatizada, e o paciente tem acesso a todos os detalhes do tratamento por meio do orçamento e de um contrato assinado previamente. “Tudo para garantir a transparência de nossos serviços”, pontua Peixoto. A clínica faz consultas particulares e por meio de convênios como Amil Dental, Prodent, Rede UNNA, Unimed, entre outros.

A Implant'art conta com uma equipe de profissionais capacitados e com alta qualificação para atender às mais diversas necessidades odontológicas. “Nossa missão é devolver a função mastigatória das pessoas e uma estética agradável, para que elas sejam integradas à sociedade, pois sabemos que o sorriso impacta diretamente na autoestima”, afirma o dentista.

Formado em odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e com atualizações em várias áreas, desde implante até estética orofacial, Floriano Peixoto está no mercado há 25 anos. Por isso, o profissional sabe bem da importância de cuidar da saúde bucal, que blinda o corpo de muitos outros problemas. “Uma lesão bucal pode provocar queda de cabelo, manchas na pele, interferências na mastigação, que podem causar problemas digestivos, entre outros. A saúde começa pela boca. Por isso, a pessoa deve procurar um profissional dentista regularmente”, orienta. ■

SERVIÇO:

Instituto Odontológico Dr. Floriano Peixoto – Implant'art

Avenida São Paulo, 46, Brasileia – Betim (ao lado da Escola Estadual Conselheiro Afonso Pena)

Telefone: 3531-4362

Site: implantart.com.br

Instagram: @implantart.florianopeixoto

CINCO DICAS DA IMPLANT'ART PARA CUIDAR DA SAÚDE BUCAL

- Escove os dentes pelo menos três vezes ao dia;
- Use fio-dental diariamente a fim de remover a placa bacteriana entre os dentes e sob a gengiva;
- Evite alimentos com muita adição de açúcar, pois eles contribuem para o surgimento de cáries;
- Troque sua escova de dentes a cada três meses ou assim que as cerdas ficarem gastas;
- Vá ao dentista regularmente, a cada seis meses, para a realização de uma limpeza profissional e de exames bucais.





Procuradores municipais de Betim



Nilma Prado (presidente da Apamb) com os juízes Carlos Márcio (diretor do foro, à esquerda) e Robert Lopes (à direita)

Confraternização da Apamb

A Associação dos Procuradores do Município de Betim (Apamb) realizou no dia 13 de outubro, no restaurante Splendore, sua festa de fim de ano. O evento contou com a presença de representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Os procuradores do município tiveram muito que comemorar, uma vez que foram criados neste ano o Conselho Superior da Procuradoria – por meio de decreto municipal –, que irá dirimir questões jurídicas dentro do Executivo municipal, e a lei municipal que instituiu o Dia do Procurador Municipal, comemorado em 16 de março.



Mônica Lima (diretora social da Apamb), Nilma Prado, Sirlene Damasceno (conselheira) e Cirilo Moreira



Nilma Prado, Sandra Bonfim, Mônica Lima, Lenice Soares, Livia Melo, Cynthia Espaladori (vice-presidente da entidade), os juízes Carlos Márcio e Robert Lopes e Janaína Burni (secretária da Apamb)



Livia Melo, Cirilo Moreira, Weyne Coelho, Cristina Bambirra, Nilma Prado, Maria Daniele, Crhisley Ribeiro, Sandra Bonfim, Cynthia Espaladori, os juízes Carlos Márcio e Roberto Lopes, e o casal Janaína e Yves Burni



Procuradores municipais de Betim aposentados



Em pé, Nilma Prado e Cirilo Moreira (diretor financeiro da Apamb) com os procuradores da Câmara Municipal, Weyne Coelho e Cristina Bambirra



Nilma Prado e os procuradores aposentados Walter Cândido e José Carlos Pedro



Neive Machado, Lenice Soares, Nilma Amaral, Livia Melo, Silvana Machado, Cirilo Moreira, Erlinda Maria Silva (presidente da OAB Subseção Betim) e Maria do Rosário



Mauro Reis, Vinicius Resende (vice-prefeito de Betim), Nilma Prado, Mônica Lima e Cirilo Moreira



Nilma Prado, Crhisley Ribeiro, José Geraldo (procurador do Ipreamb) com a esposa, Aline Martins, e Cirilo Moreira

Fotos: Ério Resende



Digão - Banda Raimundos



Banda Lurex Queen Tribute



Banda Luar - Tributo a Raul Seixas

Atrações na Hope Pub

Nos meses de outubro e novembro, a casa de shows Hope Pub, em Betim, ofereceu atrações que marcaram a história do espaço. Uma das presenças que registraram um grande número de público foi a do vocalista Digão, do icônico grupo de rock Raimundos. As bandas L6, Engenheiros do Uai e Luar, além do cantor Lenny Jay, também abrilhantaram a casa e reuniram muitas pessoas.



Banda Lurex Queen Tribute



Digão - Banda Raimundos



Banda Luar - Tributo a Raul Seixas



Engenheiros do Uai - Marcelo Baioto



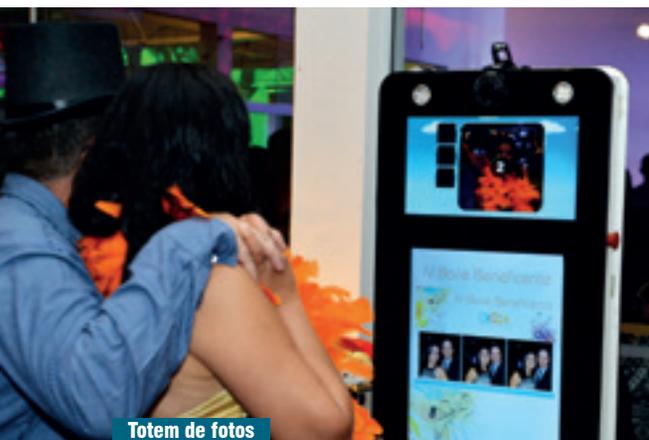
Lenny Jay (Michael Jackson Cover)



Lenny Jay (Michael Jackson cover)



Engenheiros do Uai



Totem de fotos



Buffet Tia Iza



Pista de dança do Espaço Trianon lotada

4º Baile da Orcca

Pelo quarto ano consecutivo, a Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca) realizou um baile para arrecadar fundos para a construção do Hospital do Câncer em Betim. O evento aconteceu no dia 10 de novembro, no Espaço Trianon, que reuniu um público de aproximadamente 400 pessoas. Parceiros do baile: Espa-

ço Trianon, Buffet Tia Iza, AVS Cerimonial e Eventos, Ac-som, Amarillys, Fábio Alves Fotografia, Peu Drinks, Cor & Arte, CDL Betim, Bolicar, Super Luna, Espaço Cabine, Le Petit, Balcone, Promosétuplo, Cetus, bandas Cheb e Basquiat, revista Mais e jornal Viver Bem. Patrocinadores: Apac Sul e Apac Norte, Sintrauto e Coopercemg.

UM NOVO CAPÍTULO COM NOVAS OPORTUNIDADES





AVS Cerimonial e Eventos – Thaís Diegues, Susye Alegri e Ana Paula de Souza



Anderson Borges (Borginho da Bolicar), Danielle Andrade (Orcca) e José Barboza (CDL Betim)



Equipe Peu Drinks



Banda Cheb



Os casais Ana Paula e Túlio Assis e Adriana Lemos (Yaga) e Eduardo Silva (CDI)



Equipe da Orcca



Victor Hugo (vice-presidente da Orcca), Danielle Andrade e Charle de Pádua (presidente da Orcca)



O casal Érica e Vitor Nunes Leal



Patrocinadores e parceiros do 4º Baile da Orcca

COLÉGIO educare

UMA NOVA ESCOLA PARA UM NOVO TEMPO

MATRÍCULAS:

31 99994.4307 31 3539.7200
colegioeducarepitagoras.com.br



MANTIDO PELA
Fundac

Fotos: PUC Minas/Divulgação



Oswaldo Maurício de Oliveira, Ana Adalgisa, Charles de Pádua, Vittorio Medioli, José de Oliveira Barboza, Rômulo Veneroso e Cláudia Venturini



Charles de Pádua, Henrique Salvador, Ana Adalgisa e Oswaldo Maurício de Oliveira



Auditório da PUC Minas Betim, onde o evento foi realizado

Seminário Saúde e Negócios

A incubadora Ideias PUC Minas realizou em Betim, entre os dias 23 e 25 de outubro, no auditório da PUC Minas da cidade, o seminário Saúde e Negócios, promovendo o debate sobre esse novo vetor de crescimento no município, bem como sobre as oportunidades de negócios e as tendências tecnológicas na área da saúde. Participaram do encontro autoridades municipais, como o prefeito de Betim, Vittorio Medioli, e o secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico de Betim,

Rômulo Veneroso, representantes da PUC Minas Betim, como a diretora acadêmica local, Cláudia Venturini, e o coordenador do curso de administração e da incubadora Ideias, Oswaldo Maurício de Oliveira, entre outros convidados, que representaram as instituições Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Betim), Organização Regional de Combate ao Câncer (Orcca), Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), além dos hospitais Unimed e Mater Dei.



Gisele Ribeiro Ramos (Prefeitura de Betim), João Carlos Oliveira Caetano (PUC Minas), Carlos Eduardo Penido (Mamoote), Guilherme Marinho (Sedectes) e Humberto Marques (PUC Minas)



Oswaldo Maurício de Oliveira e Margareth Sacchetto (hospital Mater Dei)



Luiz Carlos do Nascimento (PUC Minas), Maria Bueno (PUC Minas), Ana Paula Granato Ribeiro (Fiocruz), Rodrigo de Paula Pereira (INPI) e Silvana Márcia Bruschi Kelles (PUC Minas)



Parte da equipe Ideias: Camila Pirolla, Guilherme Rodrigues, Oswaldo Maurício, Virgínia Rezende e Heloísa Portes



Vittorio Medioli



Apresentação do PUC dá Alegria



Os casais Norma Lima e Silvio Guimarães e Alessandra Gonçalves Braz Firmino e Evandro Manoel Firmino da Fonseca



Silvio Guimarães (presidente da Asmube) com servidoras municipais



A alegria contagiou os participantes

6º Baile da Asmube

No dia 21 de outubro, servidores de Betim participaram do 6º Baile da Associação dos Servidores Municipais de Betim (Asmube), que foi realizado no Clube Atlético Rodoviário. O agito do evento ficou sob o comando da banda Via Láctea, uma das mais tradicionais de Minas. Além de poderem curtir uma boa música, os participantes da festa concorreram ao sorteio de diversas premiações concedidas pela Asmube e pelo comércio da cidade.



Participantes do evento exibindo a lembrança personalizada do 6º Baile da Asmube



O auge da festa: o sorteio de brindes, entre eles uma Smart TV 32"



Momento selfie dos servidores



Servidores municipais desfrutando dos coquetéis



Diversão garantida a todos os participantes



Prestigiando a cabine maluca de fotos



OS BENEFÍCIOS DA PIPOCA

Temos que destacar que a pipoca tem gosto de infância, de estar com os amigos no cinema ou com a família embaixo dos cobertores numa tarde fria e gostosa. Mas vamos analisar de forma crítica o que as propriedades desses pequenos grãos, que fazem tanto barulho no preparo e para serem mastigados, causariam nas conversas sobre nutrição. Vejam alguns dos benefícios da pipoca:

1 - Rica em fibras (amido) – em 100 dos grãos é possível encontrar até 13 gramas de fibras. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), os adultos devem ingerir ao menos 25 gramas desse nutriente por dia. Já as crianças entre 7 e 10 anos precisam consumir no mínimo 13 gramas.

2 - As fibras contidas no milho de pipoca não são digeridas pelo organismo, mas seus benefícios são inúmeros, pois elas reduzem e chegam até mesmo a inibir a absorção do colesterol pelos intestinos e, assim, ajudam a manter o coração funcionando adequadamente.

3 - Os grãos de pipoca contribuem para o desenvolvimento de uma flora intestinal saudável e promovem um trânsito intestinal mais eficaz, pois favorecem a retenção de água no intestino, prevenindo problemas que vão desde a prisão de ventre até o câncer de cólon.

4 - O ácido fólico, presente na pipoca, possui quantidades consideráveis de fósforo e potássio, minerais que ajudam na formação de ossos e na manutenção dos



Divulgação

músculos. Por tudo isso, a pipoca é uma boa escolha para o lanche da tarde e para petiscar antes de refeições.

5 - A pipoca auxilia no controle do diabetes pela alta quantidade de fibras que contém, ajudando a regular o nível de açúcar no sangue e, consequentemente, a produção de insulina.

6 - Combate efeitos da idade porque contribui para eliminar os radicais livres, substâncias produzidas a partir de reações químicas resultantes do metabolismo das células, sendo responsáveis pela degeneração de alguns de nossos sistemas vitais. Estudos apontam que os antioxidantes combatem os radicais livres, e, como a pipoca é rica em antioxidantes, seu consumo pode ser benéfico nesse sentido. Entre os efeitos proporcionados pela ação dos radicais livres estão o aparecimento de rugas e

de manchas senis, a degeneração macular, a cegueira, a fraqueza muscular, o declínio cognitivo, a osteoporose, a doença de Alzheimer, a demência, a queda de cabelo e doenças degenerativas.

Finalizando, comer pipoca de verdade ajuda no bom funcionamento do intestino, além de diminuir a incidência de enfermidades cardiovasculares e de neoplasias. Mas não se esqueça: as versões amanteigadas para micro-ondas possuem alto teor de gordura, o que, consequentemente, anula esses benefícios.

Lembre-se: o segredo entre o medicamento e o veneno está na dosagem. ■

*Médico

Endereço: avenida Afonso Pena,
3.924, sala 306, bairro Mangabeiras –
Contato: (31) 3234-7622 ou (31) 8408-4114



**Shopping do
FAZENDEIRO**

BR 381 KM 434 (em frente ao Metropolitan Shopping) BETIM - MG

(31) 3531-3025 / 3531-2424

Fazemos Entregas

- Produtos Agropecuários
- Linha PET
- Butique Country
- Produtos de Piscina
- Inseticidas
- Defensivos Agrícolas



Com gestão e eficiência, Betim está mudando para o bem de todos.



Mutirão de Cirurgias: 4.295

Só em cirurgias ortopédicas, o Mutirão realizou mais de 1.400 procedimentos. E o trabalho continua: mais medicamentos para abastecer a rede do SUS-Betim; garantia de 10 milhões de reais em equipamentos para a saúde; 212 novos médicos contratados; duplicação do atendimento de hemodiálise, passando de 210 para 432.

Construção de 3 novas creches

As escolas estão sendo construídas nos bairros Citrolândia, Vila Cristina e Betim Industrial e vão gerar mais de 1.200 novas vagas. E mais: 5.803 crianças atendidas pelo programa Escola Bem Integral; o Pré-Enem já atende 320 alunos; o Projeto Noite Inclusiva reúne profissionais da educação e comunidade para discutir a inclusão escolar.



Inauguração da Rodoviária e 1ª etapa Via das Indústrias

Serão mais de 20 km de vias, três viadutos e seis trincheiras. E mais: 240 mil toneladas de entulhos retirados pelo Mutirão do Bem. Primeira etapa do Distrito Industrial do Bandeirinhas, atraindo novas empresas e gerando mais oportunidades.

Volta dos grandes eventos tradicionais

Depois de muitos anos, Betim promoveu a volta dos JEBs – Jogos Estudantis de Betim, e de festas tradicionais, que trazem alegria e movimentam a economia da cidade: 25ª Edição do Betim Rural e a 24ª Feira da Paz. Além do Carnaval, do Degusta-me - Festival de Cervejas Artesanais e da Sexta Sinfônica, na Casa da Cultura.



A Prefeitura de Betim prova que, com uma gestão eficiente e responsável, os resultados aparecem. Com a recuperação da administração e investimentos em obras e serviços sociais, Betim melhora as condições de vida das pessoas em todas as regiões. É assim, comprometidos com o bem de todos, que estamos fazendo uma Betim mais humana no presente e preparada para o futuro.



PREFEITURA DE
BETIM
CIDADE DO BEM

Lapinga

A cachaca da Barão



www.lapinga.com.br

@cachacalapinga



Cachaça de Minas!



31 3595.6125 • 98511.2404